

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA (CAPES/UEPB) - EDIÇÃO 2022 - COM ATUAÇÃO NA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA - ECIT SEVERINO CABRAL

(Autora) Márcia Gomes de Barros ¹
(Coautor) Sidielson Rodrigues da Silva ²
(Coautor) Valdiêgo José Monteiro Tavares ³
(Orientadora) Gilda Carneiro Neves Ribeiro ⁴

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo, relatar minhas experiências de iniciação à docência vivenciadas ao longo do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da CAPES, dentro do Subprojeto de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (Campus I). As atividades desenvolvidas através do Programa iniciaram em outubro de 2022 e foram até março de 2024. Na parte do cronograma que vai de outubro de 2022 a janeiro de 2023, aconteceram reuniões para orientações gerais, cursos de formação e as primeiras observações de aulas na Escola Cidadã Integral Técnica - ECIT Severino Cabral, localizada na cidade de Campina Grande - PB. A partir de fevereiro de 2023, teve início o período de regência de aulas, mas, paralelamente à regência, continuaram os cursos de formação para a preparação à docência, juntamente com os demais residentes, o docente orientador, os preceptores e alguns professores voluntários da IES. No que se refere ao aporte teórico, buscamos apoio em Freire (1996) e Paiva (2014), para comprovar que o ensino de Língua Espanhola, tendo como base manifestações culturais e festividades de origem hispânica, aliadas ao uso de atividades lúdicas, faz com que os alunos se mostrem mais receptivos e assimilem o conteúdo apresentado em sala de maneira mais rápida e participativa.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; CAPES; Iniciação à docência.

INTRODUÇÃO

Durante o percurso de formação docente inerente a um curso de licenciatura, torna-se imperativa uma etapa de imersão nas escolas, como meio de compreensão e percepção da realidade em uma sala de aula. Nesse contexto, o Programa da Residência Pedagógica

¹ Graduanda no curso de licenciatura em Letras Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I. Bolsista no Programa de Residência Pedagógica; E-mail:marcia.barros@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando no curso de Licenciatura em Letras Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I; Bolsista no Programa de Residência Pedagógica; E-mail: sidielsonrodrigues@gmail.com;

³ Graduado no curso de Licenciatura em Letras Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I; graduando em letras Português-Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I e Pós-Graduado em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Três Marias;

⁴ Profa. Dra. Membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Docente orientadora do subproduto Letras Espanhol no Programa de Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: gilda.dla@servidor.uepb.edu.br;



promovido e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), oferece aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar tal experiência por meio de subprojetos alocados em escolas da rede pública de ensino, e conduzidos por preceptores (professores regentes das escolas públicas), docentes das instituições de ensino superior que trabalham em parceria com a CAPES.

O presente artigo tem como intuito relatar as vivências enriquecedoras proporcionadas por este Programa, destacando as atividades docentes em instituições de ensino básico. Ademais, são delineadas as ações empreendidas durante a ministração de cursos online destinados a diversos públicos, além das participações em eventos pertinentes. A construção deste relato fundamenta-se, principalmente, nas ideias de Freire (1996) e Paiva (2014).

METODOLOGIA

No primeiro momento, iniciamos com reuniões para orientações gerais e observações de aulas na escola, que ocorreram no período de outubro de 2022 até janeiro de 2023 na Escola Cidadã Integral Severino Cabral, localizada na cidade de Campina Grande-PB. Após este período, iniciamos com as tardes de formação pedagógica lideradas pela docente orientadora de nosso sub projeto, cujos encontros tanto na forma presencial quanto online. Esta parte da formação aconteceu de forma paralela às outras atividades. Todas as sextas-feiras tínhamos nossas tardes formativas como forma de complementar nossa formação teórica. Entre outros temas, estudamos: “As concepções de modelo para a educação Básica; Conteúdos relacionados à Sociolinguística; A relação professor-aluno nas situações do cotidiano em sala de aula; As TDICs: o uso do google Docs na escrita colaborativa; Oficina literária na cidade de Campina Grande - PB, intitulada “poesia em cena” ministrada pelo grupo Ariel coletivo Literário (coordenado pela professora da UEPB Thays Keyla de Albuquerque), com a presença dos residentes e preceptores do município de Monteiro - PB.

Na etapa seguinte, em março de 2023, iniciamos a intervenção, e eu tive oportunidade de ministrar aulas em todas as turmas do Ensino fundamental e Médio. Nesta perspectiva, na abordagem prática, contamos com todo o auxílio através de reuniões de planejamentos pedagógicos, para decidirmos, juntamente com o preceptor, ou seja, o professor responsável pela disciplina na escola, os conteúdos a serem abordados nas aulas. No processo de ensino e aprendizagem é necessário usar recursos que prendam a atenção dos alunos e façam com que eles se interessem e compreendam a importância da aprendizagem de uma segunda língua

(Paiva, 2014), por este motivo, utilizei na elaboração das aulas, aspectos culturais e festividades de países hispânicos abordados de maneira lúdica, como uma forma de dinamizar as aulas de espanhol no Ensino Médio e fundamental e, conseqüentemente, facilitar o aprendizado.

Na turma do 2º ano do Ensino Médio, após uma contextualização sobre as atividades do *Día de Muertos*, no México, disponibilizei tintas para que os alunos pudessem pintar seus rostos conforme a cultura do país, para criar maior afinidade com esta e, ao mesmo tempo, aproximação e familiaridade. Nas aulas das turmas de 1º e 3º ano do Ensino Médio, mostrei na sala de aula vídeos de entrevistas com jogadores da Argentina e da Espanha, para complementar o material da aula sobre variação linguística.

Eu sempre utilizava vídeos, músicas, ou até mesmo slides, como ferramenta visual, para demonstrar na prática o conteúdo debatido em sala. Deste modo, notava, através de avaliação participativa com os alunos, que estes conseguiam absorver o conteúdo. Esses eram sempre conceitos fundamentais para uma boa interpretação de texto em espanhol, uma vez que não era possível aprofundar muito na parte gramatical. Isso se deve ao fato da introdução recente de alguns alunos ao espanhol, pois alguns vieram de outras escolas que não possuíam a disciplina na grade curricular, não tendo assim, um contato prévio com o idioma.

Dentre os assuntos introduzidos no Ensino Médio destacam-se, principalmente, a interpretação de textos com foco na preparação para o Enem, *los Heterogênicos*, *Heterosemânticos*, *Heterotônicos*, *apótopes* etc. Nos meses finais do ano letivo, entre outubro e dezembro, intensifiquei minha participação nos eventos da escola: ajudei a organizar uma gincana, os jogos escolares, e participei das aulas de revisão de conteúdo, para as provas dos alunos no Ensino Médio.

Para além das aulas na escola, ministramos 4 (quatro) mini cursos durante as férias escolares, como forma de complementar a carga horária exigida pelo Programa. O primeiro, intitulado *A INFLUÊNCIA FEMININA NO MUNDO HISPÂNICO* foi voltado ao público da UEPB, alunos dos cursos de letras Português, Espanhol e inglês, e ocorreu de 27 de julho à 02 de agosto de 2023, com certificado de 30 horas para os participantes. Este mesmo mini curso foi adaptado e reduzido e foi considerado um segundo mini curso, e foi ministrado em 4 (quatro) horas/aula, aos participantes do IX Encontro de Iniciação à Docência da UEPB - IX ENID que ocorreu em novembro de 2023. Este evento teve como objetivo socializar as atividades dos programas vinculados à Coordenação de Programas e de Projetos Acadêmicos, e agregou bastante conhecimentos à nossa formação docente.



O terceiro mini curso, intitulado *UNA IMERSIÓN EM UM NUEVO UNIVERSO*, realizado entre 02 de setembro até 9 de dezembro, foi ofertado aos alunos do 2º ano do Ensino Médio da ECIT Severino Cabral e a alguns alunos da Escola de Referência em Ensino Médio João XXIII, situada no município de Casinhas, estado de Pernambuco, com o intuito de proporcionar uma maior interação entre os alunos das duas escolas. O quarto e último mini curso, intitulado *LEYES QUE REGULAN LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL EN BRASIL*, desenvolvido do dia 31 de janeiro de 2024 até o dia 21 de fevereiro do mesmo ano, foi direcionado novamente para o público da UEPB com o intuito de agregar conhecimentos aos estudantes de licenciatura em Letras Espanhol, acerca das leis que regem o ensino da língua espanhola no Brasil. Neste último mini curso contamos com a participação, no penúltimo dia, de dois professores que são membros da atual diretoria da Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba - APEEPB: o Prof. José Carlos Alves e a Profª Luciene de Almeida Santos.

Foi um desafio ministrar estes mini cursos, levando em consideração que eu não tinha experiência prévia na docência, antes de me tornar bolsista residente do Programa de Residência Pedagógica (CAPES/UEPB). Esta experiência me trouxe ensinamentos e aproveitamentos incríveis, e auxiliou em meu desenvolvimento como futura professora. Trabalhei com públicos diferentes, de diversos níveis e faixas etárias, e tive a oportunidade de abordar diferentes conteúdos e eixos temáticos. Para além, do desenvolvimento profissional, pude perder mais a timidez durante as ministrações de aulas, e ampliar mais os meus conhecimentos, pois “a prática de ensino exerce uma influência significativa e formativa, sendo, portanto, intrinsecamente ética (Freire, 1994, p 34).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta narrativa sobre minha experiência docente, é possível refletir sobre os desafios superados, as estratégias desenvolvidas e as aprendizagens obtidas ao longo deste período. A prática pedagógica revelou-se como um constante processo de adaptação, exigindo uma abordagem dinâmica e sensível às particularidades dos alunos e que ao inserir a cultura, assim como as festividades de países hispânicos, introduzidas através de atividades lúdicas, os alunos conseguiram fixar o conteúdo com mais facilidade, visto que, de meros ouvintes ou coadjuvantes, são promovidos a protagonistas.

No âmbito “Residência Pedagógica”, os encontros de formação, os planejamentos de aulas e a participação em eventos acadêmicos agregaram significativamente ao meu

desenvolvimento profissional, da mesma maneira que os desafios enfrentados ao ministrar os minicursos. Estas experiências proporcionaram-me valiosas lições e fortaleceram a minha capacidade como educadora.

Vivenciar todo o processo e a realidade da docência através do Programa Residência Pedagógica, trouxe uma prática para as muitas teorias estudadas, até então, no curso de licenciatura, e me projetou para a realidade do Ensino Básico no Brasil, principalmente no que diz respeito ao Ensino da língua espanhola.

Por fim, agradeço profundamente à CAPES, pela oportunidade de participar do PRP, que tanto contribuiu para aprimorar meus conhecimentos durante este processo de formação docente, tornando-me, assim, uma profissional mais capacitada para atuação no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAIVA, Vera L. M. de O. **Aquisição de segunda língua**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 200 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Ed. -- São Paulo

: Cortez, 2013.
Disponível:

<https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/ Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf>. Acesso em: 7 de mar. de 2024.